

A CAMPANHA SALARIAL NAS EMPREITEIRAS CONTINUA

Companheiros/as,

As empreiteiras estão querendo aproveitar o calote no reajuste salarial da USIMINAS para forçar uma proposta rebaixada.

Na última semana, realizamos novas reuniões com as empreiteiras que pioraram ainda mais as propostas para a Campanha Salarial. Veja abaixo as propostas que já rejeitadas:

Convaço:

- Nada de reajuste;
- R\$ 800,00 de abono.
- Piso salarial de 902,00.

Engimapi: até hoje não apresentou nenhuma proposta, terá uma reunião no dia 29/03.

Equipar:

- Nada de reajuste;
- Piso salarial de 900,00.
- R\$ 690,00 de abono.

Sankyu:

- Nada de reajuste;
- R\$ 800,00 de abono.

Magnesita:

- Nada de reajuste;
- R\$ 850,00 de abono.

Harsco:

Nada de reajuste;
- R\$ 700,00 de abono.
Mostrando a sua total falta de respeito com os trabalhadores, a empresa já desmarcou, na última hora, 3 reuniões.

CMI: além de não repor as perdas com a inflação pretendia retirar direitos.

A empresa também enrolou a marcação de uma nova reunião que foi agendada só para o dia 06/04.

As propostas já foram recusadas porque não garantem reajuste salarial.

Só de retroativo, de novembro até hoje, as empreiteiras teriam que pagar R\$ 619,00 para um trabalhador que recebe R\$ 1.000,00 e no ano R\$ 1.342,90.

Não podemos aceitar esse rebaixamento dos salários, os companheiros das empreiteiras estão submetidos a condições de trabalho ainda piores, salários mais baixos e menos direitos, não tem, por exemplo, plano de saúde e retorno de férias.

Já entramos com o pedido de dissídio coletivo e, o mais importante, continuamos na luta por reajuste salarial!

Vamos juntos enfrentar a pressão das empresas para avançarmos nas conquistas!

E AS DENÚNCIAS SOBRE AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA USIMINAS SÓ AUMENTAM

Nas **termoelétricas**, os operadores de geração de energia não estão recebendo o adicional de periculosidade desde 2010. O adicional é um direito e em Cubatão os companheiros recebem.

No **carboquímico**, o desvio de função continua, o supervisor está assediando os trabalhadores e diz que “o jornal do sindicato é pouco que quer sair no jornal nacional”. Vamos ver se ele vai ficar satisfeito quando o nome dele sair no processo coletivo. Estamos de olho seu puxa saco!

Na **PROEUIPA/ CALDEIRAS 140** os trabalhadores realizam manobras com gases siderúrgicos e gás natural, limpeza de maçaricos de óleo combustível e análise de sílica baixa na água de consumo das caldeiras. Estão expostos a ruído, HCL, soda cáustica, eletricidade, calor, óleo combustível, ácido aminonaftol, ácido cítrico, molibdato de amônio, gases siderúrgicos, gás natural. Além do grande risco a saúde e a vida, esses trabalhadores não recebem os adicionais de insalubridade e periculosidade. Nesse setor, houve inclusive um acidente que projetou HCl em um trabalhador.

No **IPL/LTQ**, os operadores dos fornos estão expostos a poeira, calor, ruídos, óleos/graxas e gases. Na cabine há

um relógio de registro de frequência para registrar o tempo de permanência na área, sendo 33 min máximo na área e 27 de descanso, mas não existe sala de recuperação térmica, os trabalhadores tem que fazer a recuperação na cabine mesmo de operação.

Os trabalhadores desse setor recebem 20% (valor mínimo) de adicional de insalubridade quando deveriam receber o valor máximo de 40% dada a temperatura de exposição, a queima de óleo combustível, e ao risco de explosão dos gases, queimadores engolindo chamas.

O Ministério do Trabalho já reconheceu a situação de risco e o Judiciário determinou em ação movida por vários trabalhadores aposentados que eles têm direito ao adicional.

O Sindicato já está entrando com as devidas ações coletivas e o mais importante é fortalecer a nossa luta em defesa da vida e da saúde dos trabalhadores, contra as péssimas condições de trabalho.

Veja nos próximos boletins mais denúncias de outros setores, como das laminações, e das empreiteiras.

Denuncie as irregularidades do seu setor. Converse com seus companheiros e entre em contato com o Sindicato.

NO DIA 31/03 VAMOS REALIZAR UMA ASSEMBLEIA PARA DEFINIÇÃO DA TABELA DE TURNO

Nos dias 11 e 12/03, realizamos uma assembleia para a definição do turno de revezamento dos metalúrgicos na USIMINAS.

Sabemos que o fato dos trabalhadores terem decidido pela renovação do atual Acordo de Turno, com os critérios impostos pela empresa, por mais dois anos, não significa que concordam com esse turno. 37% dos trabalhadores votou contra a renovação do acordo. Mas a pressão foi grande dentro da área e, para combater isso, seguimos ampliando nossa organização para fortalecer a luta por um novo turno.

Os trabalhadores decidiram pela renovação do atual Acordo de Turno com os critérios estabelecidos pela empresa por mais dois anos. Os critérios são: 37.38h, até 8 horas diárias e 4 letras em 3 turnos.

Segundo esses critérios, as únicas tabelas que rodam são a atual e outras duas que seguem abaixo. Tentamos variações na atual tabela para garantir mais folgas, mas não é possível segundo os critérios da USIMINAS.

NO DIA 31/03 VAMOS REALIZAR UMA ASSEMBLEIA PARA OS TRABALHADORES ESCOLHEREM ENTRE AS 3 TABELAS QUE RODAM SEGUNDO OS CRITÉRIOS DA EMPRESA. VEJA ABAIXO AS TABELAS.

OS SINDICATOS FANTASMAS SENGE E SINTEC MOSTRAM MAIS UMA VEZ QUE ESTÃO A MANDO DA USIMINAS

Os sindicatos pelegos senge e sintec mostraram mais uma vez que estão à serviço dos interesses da USIMINAS.

Na audiência sobre o dissídio coletivo, a USIMINAS disse que não poderia pagar nada de reajuste acima do que foi pago para os engenheiros e técnicos e isso foi determinante para a decisão do desembargador. Ou seja, a empresa usa esses dois sindicatos para impor arrocho salarial ao conjunto dos trabalhadores.

E na campanha do turno esses pelegos mostraram novamente que passam por cima do trabalhador para fazer o que a USIMINAS quer. O sintec, além de se juntar à empresa dizendo que as tabelas que o SINDIPA apresentou eram "inviáveis", chamou duas assembleias e cancelou a mando da USIMINAS.

E agora, os dois sindicatos pelegos estão chamando uma assembleia para os mesmos dias, 29 e 30/03, quase último dia da assinatura do Acordo. Ou seja, eles sabem que não representam os trabalhadores e só depois da assembleia do verdadeiro Sindicato dos trabalhadores, o SINDIPA, é que montam mais um circo para agradar a USIMINAS.

Seja na Campanha Salarial, seja na questão do turno, ficou demonstrado que esses dois sindicatos pelegos não representam os trabalhadores e estão a serviço da USIMINAS.

Horário	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
06:40 às 14:50	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D
14:40 às 22:50	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C
22:40 às 06:50	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B
FOLGA	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A

Horário	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
06:40 às 14:50	A	A	A	A	A	A	B	B	B	B	B	B	C	C	C	C	C	C	D	D	D	D	D	D
14:40 às 22:50	C	D	D	D	D	D	D	A	A	A	A	A	A	B	B	B	B	B	B	C	C	C	C	C
22:40 às 06:50	B	B	C	C	C	C	C	C	D	D	D	D	D	D	A	A	A	A	A	A	B	B	B	B
FOLGA	D	C	B	B	B	B	A	D	C	C	C	C	B	A	D	D	D	D	D	B	A	A	A	A

Horário	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
06:40 às 14:50	A	A	A	A	A	A	B	B	B	B	B	B	C	C	C	C	C	C	D	D	D	D	D	D
14:40 às 22:50	B	D	D	D	C	C	C	A	A	A	D	D	D	B	B	B	A	A	A	C	C	C	B	B
22:40 às 06:50	C	B	B	B	D	D	D	C	C	C	A	A	A	D	D	D	B	B	B	A	A	A	C	C
FOLGA	D	C	C	C	B	B	A	D	D	D	C	C	B	A	A	A	D	D	C	B	B	B	A	A

A ASSEMBLEIA SERÁ REALIZADA DIA 31/03 DAS 13H30 ÀS 15H30 NAS PORTARIAS DO CENTRO, DOAP E CARIRU. E DAS 07H00 ÀS 15H30 NO SINDICATO.

Venha fazer a declaração do seu imposto de renda no Sindicato. Segundas e quartas das 15h00 às 17h30 com preço diferenciado para os sócios.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br